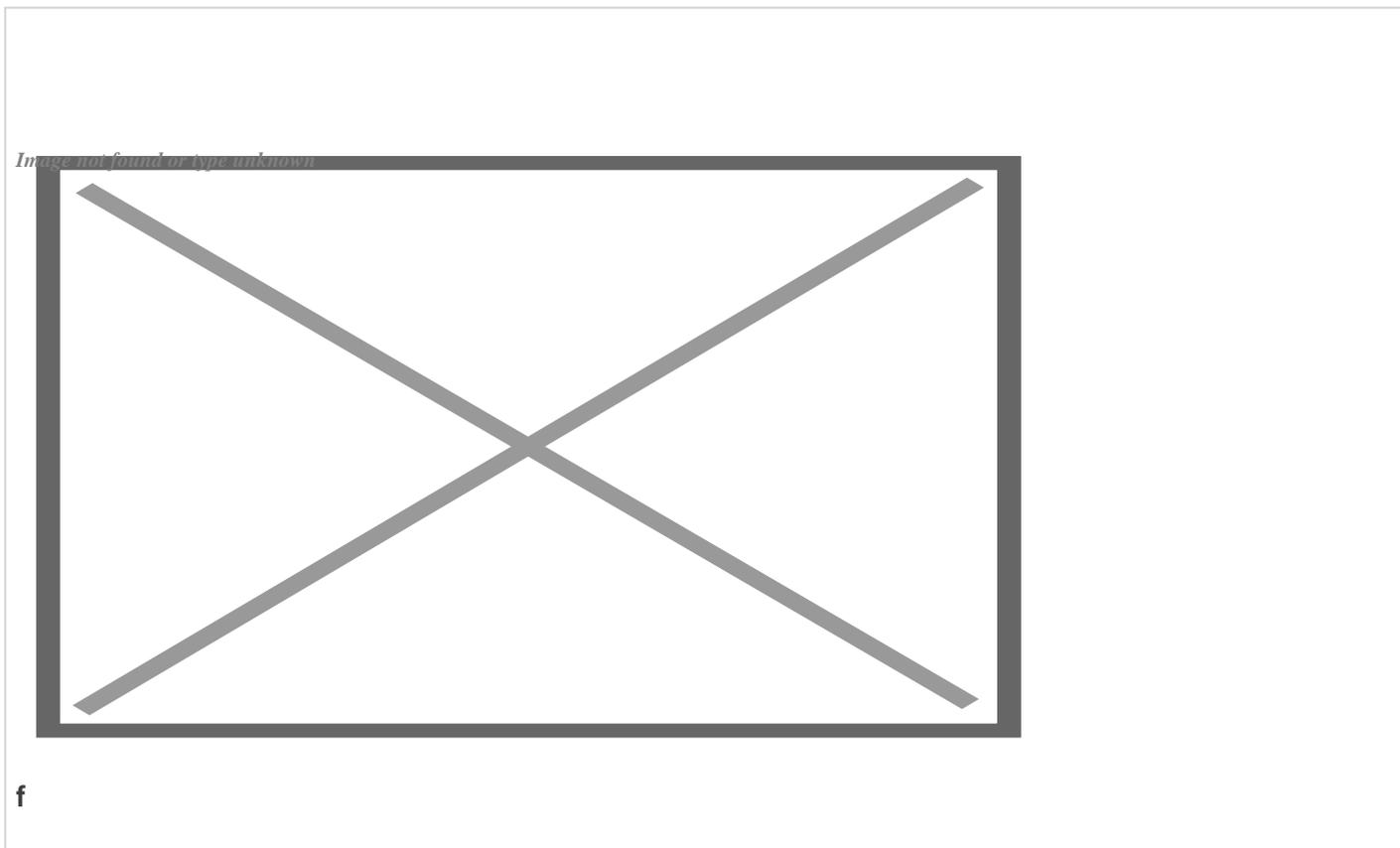


Cuba promove a cooperação para enfrentar o impacto da mudança climática



Por Maria Josefina Arce

Neste tempo, é urgente a solidariedade e a articulação de projetos comuns do Sul para aumentar a resistência e reduzir a vulnerabilidade dos países menos desenvolvidos diante dos efeitos adversos da mudança climática.

Por isso, Cuba, como presidente pro tempore do G77+China, promove o diálogo e a cooperação para enfrentar o impacto desse fenômeno na biodiversidade, economia, sociedade, segurança alimentar e a saúde.

Nos últimos dias, Havana tem sido um espaço perfeito para o diálogo e a troca de experiências sobre esta problemática entre as nações membros do mencionado grupo de articulação política, que representa 80% da população do planeta.

No âmbito da reunião de altas autoridades e ministros de Meio Ambiente, Ciência, Tecnologia e Inovação do bloco, Cuba exortou a trabalhar juntos, unidos, pois os desafios ambientais não têm fronteiras.

A Ilha expôs as ações implementadas no território nacional ao espírito do compromisso que tinha assumido com o cuidado do meio ambiente e cumprindo o aprovado na Constituição de 2019 que estabelece o direito de desfrutar de um ambiente sadio e equilibrado.

Nesse sentido, colocou à disposição dos presentes sua experiência e os feitos de sua comunidade científica, que tributa ao programa do Estado para o enfrentamento à mudança climática, conhecido como Tarefa Vida.

O mencionado programa compreende cinco ações estratégicas e 11 tarefas dirigidas a neutralizar os prejuízos nas regiões vulneráveis. Sua implementação foi incumbida ao ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

Nesta direção, também se insere a recente criação da Fundação Climática Iris Unidos pelo Clima, que busca sistematizar o conhecimento científico para ser aplicado no desenvolvimento econômico e social, ante o impacto da mudança climática.

A entidade será, também, uma via para a troca de conhecimentos, a promoção de estudos sobre essa temática e a difusão de seus resultados.

O encontro ministerial do Grupo dos 77+China fez parte da 14ª Convenção de Meio Ambiente e Desenvolvimento, que congregou representantes de mais de 20 nações.

A reunião do bloco deixou clara a importância que os países membros concedem à cooperação Sul-Sul, uma via promovida por Cuba como nação, e agora como presidente pro tempore, a fim de enfrentar juntos os efeitos nocivos da mudança climática.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/327641-cuba-promove-a-cooperacao-para-enfrentar-o-impacto-da-mudanca-climatica>



Radio Habana Cuba